

Fundação Calouste Gulbenkian lança Prémio para a Humanidade no valor de 1 milhão de euros

Por **Revista Descla** -05/02/2020



A Fundação Calouste Gulbenkian atribuirá este ano, pela primeira vez, o Prémio Gulbenkian para a Humanidade. As nomeações decorrem até 24 de Março e o Prémio será entregue no dia 20 de Julho numa cerimónia a realizar na sede da Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.

No valor de um milhão de euros, este prémio vai distinguir pessoas ou organizações de todo o mundo que se têm evidenciado no combate à crise climática.

A criação deste Prémio vai de encontro a uma das missões centrais da Fundação Calouste Gulbenkian: apoiar o desenvolvimento sustentável, promovendo activamente o bem-estar e a qualidade de vida de grupos vulneráveis da população, em equilíbrio com a protecção ambiental e a prosperidade económica.

A Fundação considera como potenciais áreas de reconhecimento deste Prémio as que possam contribuir para reduzir ou absorver emissões de gases de efeito de estufa; as acções para aumentar a resiliência das pessoas e do ambiente aos impactos das alterações climáticas; e ainda a mobilização de recursos financeiros, públicos ou privados, para acelerar a descarbonização da economia.

“Com esta iniciativa”, afirma a presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, Isabel Mota, “a Fundação sublinha o seu compromisso para com a urgência da ação climática, criando condições para uma sociedade neutra em carbono, promovendo uma sociedade mais resiliente e preparada para as alterações globais, protegendo em especial os mais vulneráveis”.

Júri e selecção

O processo de selecção é independente, sendo conduzido por um Júri externo à Fundação Calouste Gulbenkian, composto por um Grande Júri de peritos reconhecidos internacionalmente e também por um Comité de Especialistas.

Presidido por Jorge Sampaio, Presidente da República Portuguesa entre 1996 e 2006, o Grande Júri integra personalidades como Miguel Bastos Araújo (Geógrafo, Prémio Pessoa 2018), Miguel Arias Cañete (antigo Comissário Europeu da Energia e Acção Climática), Hans Johan Schellnhuber (Fundador e Director Emérito do Instituto Potsdam de Pesquisas sobre o Impacto Climático) e Katherine Richardson (Coordenadora do Centro de Ciências da Sustentabilidade da Universidade de Copenhaga), entre outros.

O Comité de Especialistas, presidido por Miguel Bastos Araújo, inclui nomes como Arlindo Oliveira (Professor Catedrático do Departamento de Engenharia Informática no Instituto Superior Técnico), Rik Leemans (Director do Grupo de Análise de Sistemas Ambientais, Universidade de Wageningen), Carsten Rahbek (Diretor do Centro de Macroecologia, Evolução e Clima, Universidade de Copenhaga) e Viriato Soromenho Marques (Professor de Filosofia Política na Universidade de Lisboa).

A decisão final ficará a cargo da Fundação Calouste Gulbenkian, com base na proposta apresentada pelo Grande Júri a partir de uma short list seleccionada pelo Comité de Especialistas.

As candidaturas devem ser apresentadas através de nomeação de terceiros, não sendo permitidas nomeações pelo próprio. Todas as nomeações devem ser submetidas em formato electrónico através do formulário disponível no site <https://gulbenkian.pt/fundacao/premios/premio-gulbenkian-humanidade/>